



5º Congresso de Pós-Graduação

RACIONALIDADE TECNOLÓGICA E INDÚSTRIA CULTURAL: UM ESTUDO SOBRE A EFETIVAÇÃO DE UMA POLÍTICA CULTURAL NA CIDADE DE MOGI-GUAÇU.

Autor(es)

JULIANA BAIOSCHI

Orientador(es)

Nilce A. de Arruda Campos

1. Introdução

Neste artigo procurarei abordar de forma sucinta as principais idéias concebidas pelos teóricos críticos T. W. Adorno e M. Horkheimer relacionadas à cultura e à semiformação, em seus artigos, “Cultura e Administração” [1], “Teoria da Semicultura” [2] e “Indústria Cultural: O Esclarecimento como mistificação das massas” [3]. A partir de seus fundamentos conceituais farei breves tentativas de relacioná-las com o atual momento político cultural que estamos vivenciando a fim de evidenciar a atualidade de seus pensamentos. Em seu texto, “Cultura e Administração”, Adorno expõe a cultura enquanto espírito objetivo administrado de uma época. Neste sentido, falar em cultura significa também remetê-la a um modo funcional de organização, que não está separado dos jogos exercidos pelas forças sociais. Os departamentos culturais são levados a um funcionamento rígido se organizando segundo seus próprios interesses. O filósofo ao se referir sobre o processo de burocratização da cultura, o qual está intimamente ligado com a política e a economia afirma que as normas administrativas acabam tendendo a cultura a um consumo massificado provocado pelos setores da propaganda e do turismo. A indústria cultural, conceito trabalhado por Adorno e Horkheimer se consolidou com o processo de globalização ocorrido a partir da década de 70, repercutindo profundamente no mundo da cultura ao ir se integrando gradativamente nos aspectos políticos e econômicos da sociedade brasileira. A indústria cultural se modernizou através da criação de órgãos governamentais destinados tanto à produção como à distribuição cultural no Brasil, trazendo assim, a semiformação para os espíritos subjetivos. Sabemos atualmente que este processo vem se intensificando com o neoliberalismo caracterizando-se como base política, econômica e social, referenciando necessariamente a ideologia predominante. A sociedade neoliberal está se dinamizando num processo contínuo e acelerado pelas relações de produção e consumo vigentes. O mercado aparece então, como a única possibilidade de estruturação social. A cultura passa a ser vista e elaborada através do uso da razão instrumental sendo influenciada pelos conteúdos produzidos pela indústria cultural, prejudicando a formação cultural e valorativa dos indivíduos. Desta forma, com o surgimento e a expansão da indústria cultural pela união de conglomerados nacionais e internacionais a cultura passa a ser cada vez mais produzida segundo a lógica mercadológica, na qual o marketing publicitário possui papel preponderante na criação de suas formas e

conteúdos. Torna-se importante, portanto, pesquisar as Políticas Públicas de Cultura inseridas nesse contexto que acabam servindo à aniquilação dos indivíduos através da implementação de projetos com “conteúdos vazios” e engendrados pelo capital.

[1]ADORNO, T. W. “Kultur und Verwaltung”. In: *Gesammelte Schriften* 8, Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1986, p. 126-146. Tradução de Antônio Álvaro Soares Zuin. [2]ADORNO, T. W. Teoria da Semicultura”. In: *Educação e Sociedade*, ano XVII, n.56, dezembro de 1996, p.388 [3]ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. “A Indústria Cultural: O Esclarecimento como mistificação das massas.” In: *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

2. Objetivos

Nesta pesquisa que está sendo desenvolvida, a minha investigação se direciona no estudo em andamento da configuração da Política Pública de Cultura no município de Mogi-Guaçu, a partir de um estudo de caso visando identificar as possíveis conseqüências da efetivação destas Políticas na formação da consciência dos indivíduos. O surgimento do mercado global acarretou os intercâmbios culturais de massa com a produção mercadológica padronizada de culturas, fazendo com que a produção do singular e as referências locais se diluam continuamente. Os produtos mercadológicos estão sendo criados para entreter os consumidores de todos os estratos sociais surgindo assim, uma cultura de massa. O entretenimento e o espetáculo estão se sobrepondo aos conteúdos formativos possibilitando experiências cada vez mais pobres e vazias. Desta maneira, o objetivo desta pesquisa é investigar como tal Órgão de Cultura mencionado acima, através de seus projetos culturais destinados à população estão sendo reprodutores desta ideologia neoliberal. E, além disso, analisar os seus desdobramentos na formação cultural, artística e valorativa dos indivíduos. Ou seja, como o povo está influenciando e sendo influenciado por tais projetos, que estão inseridos numa realidade contraditória e em constante movimento.

3. Desenvolvimento

A investigação deverá ser desenvolvida em duas direções distintas, embora complementares. A primeira, que já está sendo realizada abarca um estudo de caráter teórico orientada pelas demandas surgidas no decorrer do contato com o material levantado na própria Secretaria de Cultura. Já o segundo momento deverá ser concretizado mediante procedimentos específicos orientados para a coleta de material empírico junto à Secretaria de Cultura, a partir do qual será realizada sistematização e análise dos dados/informações. Nesses termos, definiremos a seguir os procedimentos metodológicos em conformidade com cada um dos momentos da pesquisa. - Investigação referente aos documentos existentes na Secretaria de Cultura, viabilizados pelas instituições de cultura enquanto espaço de mediação da política cultural vigente através dos documentos e sua relação com os mecanismos da indústria cultural. Tal investigação ocorrerá mediante análise documental: Diretrizes da Política Cultural da atual gestão PMDB; - Documentos relativos aos eventos culturais escolhidos para observação; - Observações cursivas roteirizadas em eventos culturais promovidos pela Secretaria, ou a ela ligados; - Questionário dirigido aos funcionários envolvidos com as políticas de cultura da cidade e entrevistas semi-dirigidas com coordenadores e dirigentes da Secretaria de cultura da cidade. O registro destas informações será feito através do uso do diário de campo e de gravador para as entrevistas semi-dirigidas. Para proceder à análise dos dados será utilizado como referencial teórico a Teoria Crítica da Sociedade (Adorno; Horkheimer, 1985). Para produzir o presente trabalho num primeiro momento, serão realizadas leituras sobre as diretrizes Políticas de Cultura implantadas na Secretaria de Cultura da cidade de Mogi-Guaçu durante o período de 2005 a 2008 e do acompanhamento das oficinas de artes por ela organizada, como forma de coletar dados mais específicos da objetivação de tal política. Com o objetivo de contextualizar historicamente as várias diretrizes da Secretaria de Cultura da cidade faz-se necessária uma aproximação com a Secretaria de Cultura de Mogi-Guaçu, mais especificamente com o administrador deste setor. As reuniões serão estruturadas através de entrevistas semi-dirigidas por eixos temáticos.

4. Resultados

Devo salientar que esse estudo ainda está em desenvolvimento, não sendo possível ainda apresentar dados concretos que possam levantar conclusões acerca do referencial teórico levantado. Contudo, pretendo neste tópico suscitar algumas questões teóricas que nortearão as discussões acerca do objeto de estudo e que, assim possam contribuir para o desenvolvimento dessa pesquisa. Na década de 70, como já dito anteriormente, o cenário criado pelo regime ditatorial no país legitimou a expansão da racionalidade administrativa para a área da cultura, passando a ser planejada nos mesmos moldes de setores como a economia. O amplo projeto de modernização do país começou a ser idealizado pelos militares, assim como a preocupação com relação à Integração e Segurança Nacional. A censura a determinado tipo de produção cultural e os investimentos em infra-estrutura favoreceram a consolidação da indústria cultural. A cultura, que para Adorno, deveria ser compreendida através de sua tensão imanente na perspectiva de adaptar os homens à sociedade vigente, e na sua função de criar elementos que permitissem que os indivíduos pensassem criticamente a realidade está tendendo somente para o momento adaptativo. Através de um modo de organização social que cada vez mais se instaura com o uso privilegiado da razão, a cultura também passa a ser vista e elaborada por essa mesma razão. O seu processo técnico-industrial de mercantilização cultural produz constantemente bens mercadológicos engendrados por conteúdos pobres e vazios. Com isso, o indivíduo em contato com esse lixo cultural que cresce tendencialmente está perdendo as condições de adquirir experiências formativas que o possibilitem a fazer críticas à realidade vivenciada. A semiformação para Adorno se caracterizou pelo espírito alienado, que não tem possibilidade de perceber as contradições sociais imanentes a toda civilização, pois se sente possuidor de tantas informações trazidas pelos novos meios de comunicação que não precisaria ir em busca de conhecimentos mais aprofundados. Essa onipotência sentida pelo indivíduo semiformado se dá pela falsa ilusão de ter conhecimento sobre os fatos vivenciados, sobre tudo o que a cultura está oferecendo. Mas não passa de uma falsa formação, já que a realidade em seu todo não consegue ser captada e refletida. Tal espírito se prende a elementos culturais aprovados que se orientam ao lado destrutivo da civilização. A indústria cultural intensifica cada vez mais o processo nivelador da cultura, produzindo bens simbólicos que se legitimam enquanto um negócio favorecendo aos interesses de grupos privilegiados. As formas e os conteúdos das mercadorias culturais acabam criando “gostos e estilos” massificados. O divertimento passa a ser a própria apologia do não pensar, do esquecer-se do sofrimento e estar de acordo com a sociedade. Tais questões levantadas acima ainda estão em processo de reflexão, portanto, são passíveis de críticas e reconstruções, já que o objeto de estudo encontra-se em elaboração e inserido numa realidade em permanente movimento e contradição.

5. Considerações Finais

Neste momento, no qual se encontra a minha pesquisa seria impossível levantar considerações finais acerca do objeto de estudo, contudo, farei escassas conclusões em aberto do texto apresentado. Neste cenário delineado pelo capital internacional e pela ascensão do mercado cultural, o poder do Estado como mediador dos conflitos sociais vai se enfraquecendo e dando lugar às iniciativas privadas. As produções culturais passam a ser planejadas e financiadas através das leis de incentivo à cultura. Tal fato evidencia que de um lado, a obtenção destes recursos acaba dinamizando o setor da cultura, mas de outro, a iniciativa privada tende a privilegiar o mercado e os lucros obtidos por ele. Desta forma, as leis de iniciativa privada que organizam as produções culturais acabam por transformar tais ações enquanto parte significativa da política cultural, transformando-as em mercadorias culturais. A indústria cultural vai se configurando e se intensificando através das novas tecnologias produzindo cada vez mais indivíduos semiformados que não se sentem motivados a ir em busca de conhecimentos profundos. As grandes corporações se unem num processo acelerado e devastador formando conglomerados que visam somente o lucro. Podemos utilizar como ilustrações as empresas japonesas do ramo eletrônico que se uniram às empresas de entretenimento formando conglomerados gigantescos produtores de lucros astronômicos. As empresas norte-americanas também formam grandes conglomerados no ramo do entretenimento, como é o caso da Viacom, que adquiriu em 1994, a Paramount com o objetivo de formar vários canais a cabo, franqueados e com programação exibida nos quatro cantos do mundo. As técnicas elaboradas por computadores se tornam cada vez mais avançadas e as informações passam a ser tratadas como dados computacionais, que

transmitem sons e imagens por meios digitais. Os computadores, então, passam a ser uma realidade efetiva nos lares, ao lado das televisões interativas. Já é possível através de técnicas avançadas de compressão de vídeo e transmissão via fibra ótica, os computadores conectados a internet receberem imagens que antes eram transmitidas somente pela televisão.

Referências Bibliográficas

ADORNO, T. W. "Kultur und Verwaltung". In: *Gesammelte Schriften* 8, Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1986, p. 126-146. Tradução de Antônio Álvaro Soares Zuin.

_____. "Teoria da Semicultura". In: *Educação e Sociedade*, ano XVII, n.56, dezembro de 1996, p.388

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. "A Indústria Cultural: O Esclarecimento como mistificação das massas." In: *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BÍCEGO, Waldirene. *Política cultural e Potencial educativo: A experiência do município de Piracicaba*. Piracicaba: Unimep, 2003.

CHAUÍ, Marilena. *Seminários: O nacional e o Popular na cultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

FERNANDES, Natália Ap. Morato. *Cultura e Política no Brasil: contribuições para o debate sobre Política Cultural*. Araraquara: Unesp, 2006

DUARTE, Rodrigo. *Teoria Crítica da Indústria Cultural*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

KURS, Robert. **O Colapso da Modernização: Da Derrocada do Socialismo de Caserna a Crise da Economia Mundial**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LASTÓRIA, L. C. N.. **Ética estética e cotidiano**. Piracicaba: Unimep, 1995.

MICELI, Sergio (org). **Estado e Cultura no Brasil**. São Paulo: Difel, 1984.

ROUANET, Sérgio Paulo. **Teoria Crítica e Psicanálise**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: 1989.

SCHWARZ, Roberto. **O Pai De Família e outros estudos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

WOLFGANG, L. M.. "Auschwitz e a dialética de cultura e política" In: **Tecnologia, Cultura e Formação... ainda Auschwitz**. São Paulo: Cortez, 2003.